

RELATÓRIO DE VIAGEM

Evento: Icann 75 – Reunião Geral Anual

Período: 17/09/2022 a 22/09/2022

Participante: Rafael Evangelista

1. OBJETIVO

Representando a comunidade técnico-científica brasileira, e como conselheiro do Comitê Gestor da Internet (CGI.br), conhecer e participar o 75o encontro da Icann, sendo essa a reunião geral annual, dedicada a toda a comunidade, com foco na participação

2. PRESENÇA EM SESSÕES

17/09/2022

13h30 - At-Large Leadership Welcome to ICANN75

15h00 - GAC Capacity Building and Outreach Workshop 2: GAC in the Multistakeholder Model - Community relationships and Collaboration

16h30 - At-Large RALO Coordination Meeting (1 of 2)

18/09/2022

15h00 - At-Large Policy Updates

16h30 - GNSO: NCUC Membership Meeting

19/09/2022

9h00 - Welcome Ceremony

10h30 - Q&A with ICANN Org Executive Team

13h15 - How it Works: ICANN Policy

15h00 - Joint Session: ICANN Board and ALAC

16h30 - At-Large Diversity Survey on ICANN Leadership Groups

20/09/2022

9h00 - Joint Session: ICANN Board and GNSO Council

10h00 – LACspace

15h00 - DNS Women Panel Discussion: Is the Market Prepared for the Next Round of New gTLDs?

21/09/2022

9h00 - Joint Session: ICANN Board and ccNSO

10h30 - Internet Fragmentation, the DNS, and ICANN

15h - Emerging Identifier Technologies

22/09/2022

9h00 - ICANN Public Forum

13h15 - Updates on Geopolitical, Legislative, and Regulatory Developments

3. REFLEXÕES/APONTAMENTOS

Minha expectativa era que essa fosse uma reunião mais aberta, com mais participação da sociedade civil e maior diversidade de temas, fugindo um pouco do conjunto de preocupações do board. Isso se revelou apenas parcialmente verdade. Sim, apareceram mais momentos de tensão e alguma novidade nos temas, mas a presença (e participação) do público foi relativamente baixa e as sessões mais cheias foram as patrocinadas e comandadas por figuras bastante conhecidas da comunidade. As críticas às visões mais hegemônicas em geral não são levadas muito a sério, sendo recebidas com frieza e um certo desdém. Talvez isso decorra do próprio estilo de comando do Göran Marby, talvez seja uma cultura dessa comunidade. Os encontros dos setores da Icann com o board tiveram uma dinâmica inversa da que eu esperava: quem prestou satisfações não foi o board.

Acompanhei principalmente os encontros da ALAC.

Um obstáculo importante à participação penso que se refere à complexidade da organização. Isso vai além da tecnicidade dos temas, se refere a uma estrutura organizacional complexa, com procedimentos lentos e pouco atrativos. Um exemplo apareceu em uma questão colocada na sessão How it Works: ICANN Policy, no dia 19. Feita por um participante do continente africano, a dúvida se referia a como alguém totalmente for a da comunidade pode dar um input. A resposta foi acompanhar as listas de discussão.

Sobre temas a destacar pode-se citar questões quanto à fragmentação da internet, abuso de DNS e efeitos da GDPR. Quanto a este último tema, as abordagens sempre retornam ao dilema segurança/privacidade, numa abordagem que parece emprestada das versões mais rasas do debate sobre segurança pública. O tema fragmentação da internet parece ser muito caro ao comando da Icann, mas a questão “porque uma internet única é importante” nunca é abordada (ou é um tema sobre o qual nem se pensa, uma verdade introjetada, ou é algo sobre o qual se evita falar para não se obter respostas inconvenientes). Curiosamente, na sessão sobre internet fragmentation, no dia 21, aconteceu um pequeno survey entre os participantes e mais de 50% deles apontaram que a internet já é fragmentada. Há falta de consenso sobre o que significa a fragmentação, com a cúpula da Icann tendo uma visão mais restrita, voltada à infraestrutura.

Queria apontar duas “novidades” técnicas que me chamaram a atenção.

O projeto Knowledge-sharing and Instantiating Norms for DNS and Naming Security (KINDNS, pronounced kindness), an ICANN initiative to produce a simple reference to help a wide variety of DNS operators understand the evolution of the DNS protocol and the best practices identified in the industry for cybersecurity and effective DNS operations.

E também o debate sobre Emerging Identifier Technologies. Penso ser necessário maior acompanhamento do tema pois, embora apresentem obstáculos ao uso dessa tecnologias para adoção no momento, esses podem ser relativamente reduzidos em um contexto tecnopolítico diferente do atual.